

PRIMEIRO ENCONTRO DE *BIOMPHALARIA STRAMINEA* DUNKER,  
1848, NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO, VALE DO PARAÍBA, ESTADO  
DE SÃO PAULO, NATURALMENTE INFECTADA POR CERCARIAS  
DE *SCHISTOSOMA MANSONI* \*

Nota prévia

Luiz dos SANTOS\*\*

Ioli Bueno COSTA\*\*

Constança C. Simões Barbosa FIGUEIREDO\*\*\*

Marli Aparecida G. ALTOMANI\*\*\*

RIALAG/514

SANTOS, L.; COSTA, I.B.; FIGUEIREDO, C.C.S.B. & ALTOMANI, M.A.G. —  
Primeiro encontro de *Biomphalaria straminea* Dunker, 1848, no município de  
Cruzeiro, Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, naturalmente infectada por  
cercárias de *Schistosoma mansoni*. Nota prévia. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 40(2):  
165-166, 1980.

DESCRITORES: *Biomphalaria straminea* no município de Cruzeiro, Vale do  
Paraíba, São Paulo, Brasil; *Schistosoma mansoni*, vetores.

Desde 1975, quando descobrimos no Instituto Adolfo Lutz (Laboratório I de Taubaté) o primeiro foco de *Biomphalaria straminea*, localizado no município de Cruzeiro, Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, temos periodicamente examinado amostras dessa espécie de planorbídeo, sem nunca as ter encontrado albergando cercárias de *Schistosoma mansoni*.

Recentemente, no entanto, resolvemos efetuar um trabalho de pesquisa, visando estudar a susceptibilidade de *B. straminea* a diversas cepas de *S. mansoni*; para isso, coletamos, em 1-9-80, novas amostras desses caramujos no município acima referido. Examinamos 720 exemplares de *B. straminea* dos quais um, após exposição à luz, estava eliminando cercárias de *S. mansoni*.

Tal achado reveste-se de grande importância epidemiológica pois a *B. straminea* é um bom transmissor da esquistossomíase no norte e nordeste do Brasil e agora esta espécie instalou-se e adaptou-se em um foco na cidade de Cruzeiro.

Não se sabe ainda de que maneira ou de onde vieram esses caramujos. Mas esse primeiro encontro de *B. straminea*, naturalmente infectada por *S. mansoni*, pode significar que esta espécie poderá tornar-se novo e perigoso agente disseminador da esquistossomíase no Vale do Paraíba, se novas e enérgicas medidas não vierem a ser tomadas pelos órgãos competentes, a fim de erradicar esse foco e evitar a proliferação dessa espécie de planorbídeo em nossa região.

\* Trabalho em andamento no Laboratório I de Taubaté do Instituto Adolfo Lutz.

\*\* Do Laboratório I de Taubaté do Instituto Adolfo Lutz.

\*\*\* Do Curso de Bacharelado em Biologia, Universidade de Taubaté, SP.

SANTOS, L.; COSTA, I.B.; FIGUEIREDO, C.C.S.B. & ALTOMANI, M.A.G. — Primeiro encontro de *Biomphalaria straminea* Dunker, 1848, no município de Cruzeiro (Vale do Paraíba, Estado de São Paulo), naturalmente infectada por cercárias de *Schistosoma mansoni*. Nota prévia. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 40(2):165-166, 1980.

---

RIALAG/514

SANTOS, L.; COSTA, I.B.; FIGUEIREDO, C.C.S.B. & ALTOMANI, M.A.G. — First identification of *Biomphalaria straminea* Dunker, 1848, naturally infected by *Schistosoma mansoni* cercarias in the county of Cruzeiro, Valley of Paraíba River, State of São Paulo, Brazil. Preliminary note. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 40(2):165-166, 1980.

DESCRIPTORS: *Biomphalaria straminea*, county of Cruzeiro, Vale do Paraíba, São Paulo, Brazil; *Schistosoma mansoni*, vectors.

---

*Recebido para publicação em 1.º de outubro de 1980.*